



# Unidade pastoral

N.º 98 - I Série - Domingo dentro da oitava do Natal - Sagrada Família - Ano C - Semana I - 30 de Dezembro de 2012



## Onde para o Zandinga?

Era uma das situações clássicas nos finais dos anos 80: as previsões do professor Zandinga, que invariavelmente predizia um grande terramoto em Lisboa, que os padres iriam casar e a vitória do SCP no Campeonato da I Divisão do Futebol português, coisa que, para gáudio dos benfiquistas, nunca veio a acontecer. Fazia parte das figuras institucionais na semana entre o Natal e o Ano Novo. Falava o Senhor Patriarca, falava o primeiro ministro, falava o Professor Zandinga e falava o presidente da República. No meio da institucionalização destes discursos, o mais divertido era sempre o do professor Zandinga, que entrevistado invariavelmente em telejornais, fazia soltar sorrisos mal disfarçados dos entrevistadores, a não ser que fosse a Teresa Guilherme, e totais gargalhadas dos telespectadores. Passados estes anos todos, estou com saudade deste dito senhor professor, quando confrontado com a chusma de adivinhos com o rótulo de "comentadores" apessoados e de boa gravata que, ao contrário de Zandinga, não nos arrancam gargalhadas mas, vendendo teorias e ideologias, promovendo cinzentos interesses, no entristecem e baralham. Resta-nos ainda a Liturgia – essa permanece a mesma – que no dia de Ano Novo nos vai dizer: "O Senhor te abençoe e te proteja. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja favorável. O Senhor volte para ti os seus olhos e te conceda a paz" Num 6, 22ss. Já não temos o Zandinga para rir mas continuamos a ter a Sagrada Escritura para sorrir, apesar dos políticos nos fazerem chorar.

P. José Luis Costa



### 31, segunda-feira

1 Jo 2,18-21 | Sal 95 | Jo 1,1-18

### 1, terça-feira - Santa Maria, Mãe de Deus - SOLENIDADE

Num 6,22-27 | Sal 66 | Gal 4,4-7  
Lc 2,16-21

### 2, quarta-feira - SS. Basílio Magno e Gregório de Nazianzo, bispos e doutores da Igreja - MO

1 Jo 2,22-28 | Sal 97 | Jo 1,19-28

### 3, quinta-feira

1 Jo 2,29 - 3, 6 | Sal 97 | Jo 1,29-34

### 4, sexta-feira

1 Jo 3,7-10 | Sal 97 | Jo 1,35-42

### 5, sábado

1 Jo 3,11-21 | Sal 99 | Jo 1,43-51

### 6, Domingo da Epifania do Senhor SOLENIDADE

Is 60,1-6 | Sal 71 | Ef 3,2-3a.5-6  
Mt 2,1-12



## A Verdade Germinou da Terra

Em Jesus, nascido da Virgem Maria em Belém, encontraram-se realmente o amor e a verdade, beijaram-se a justiça e a paz; a verdade germinou da terra e a justiça desceu do céu. Com feliz concisão, explica Santo Agostinho: «Que é a verdade? O Filho de Deus. Que é a terra? A carne. Interroga-te donde nasceu Cristo, e vê por que a verdade germinou da terra; (...) a verdade nasceu da Virgem Maria» . (...) Que grande poder tem a fé! Deus fez tudo, fez o impossível: fez-Se carne. A sua amorosa onipotência realizou algo que ultrapassa a compreensão humana: o Infinito tornou-se menino, entrou na humanidade. E, no entanto, este mesmo Deus não pode entrar no meu coração, se não Lhe abro a porta. Porta fidei! A porta da fé! Amados irmãos e irmãs! Amor e verdade, justiça e paz encontraram-se, encarnaram no homem nascido de Maria, em Belém. Aquele homem é o Filho de Deus, é Deus que apareceu na história. O seu nascimento é um rebento de vida nova para toda a humanidade. Possa cada terra tornar-se uma terra boa, que acolhe e faz germinar o amor, a verdade, a justiça e a paz.

da Mensagem Urbi et Orbi, Natal 2012

## Maria, Mãe de Deus - *Theotokos, Dei Genetrix* - 1 de Janeiro

A homenagem a "Maria Santíssima, Mãe de Deus", foi a 1ª festa Mariana que surgiu na Igreja Ocidental. Começou a ser celebrada no Século IV, em Roma e substituiu o costume pagão das dádivas (strenae). O Papa Pio XI, em 1931, por ocasião do XV centenário do Concílio de Éfeso (431) instituiu esta festa Mariana para 11 de Outubro, mas após o Concílio Vaticano II passou para a actual data – 1 de Janeiro - a mesma onde antes se comemorava a circuncisão de Jesus, oito dias após o seu nascimento. A antiguidade desta celebração Mariana pode ser constatada nas pinturas designadas "Maria, Mãe de Deus" (Theotókos) encontradas nas Catacumbas, cavadas sob a cidade de Roma, onde os primeiros cristãos se reuniam para celebrar Missa, no tempo das perseguições. Maria é Mãe de Jesus, não só por Lhe ter dado a carne e o sangue, mas também porque penetrou na intimidade do Seu mistério e se uniu a Ele.

